

Obra interdita parte das pistas da Terceira Ponte

A realização de serviços de pintura em 40 mil metros quadrados da área lateral metálica do vão central da Terceira Ponte fez com que parte de duas das quatro pistas da ponte fosse interditada sábado, dia 4, quando o local começou a ser sinalizado. A previsão é de que os serviços sejam concluídos em 120 dias.

Segundo o presidente da Companhia de Exploração da Terceira Ponte (Ceterpo), João Luiz Tovar, a interdição não irá influir no tráfego da Terceira Ponte, uma vez que foram interrompidas pistas de sentidos diferentes. As obras fazem parte do programa da 2^o etapa das obras da Terceira Ponte.

Além da pintura, que começou ontem, as obras incluem o término das defensas (proteções dos pilares centrais da ponte contra choques de navios), que já têm 60% dos serviços realizados, e a conclusão do acesso sul, ligando a ponte diretamente à Rodovia do Sol.

Estas obras estão orçadas em NCz\$ 13 milhões e serão pagas com o dinheiro arrecadado no pedágio. A conclusão das defensas está prevista para seis meses e dos acessos para oito.

Como parte do contrato, a empreiteira Usimec ficou com a responsabilidade da pintura do vão central, cabendo à Odebrecht a conclusão das defensas e dos acessos sul.

As obras de conclusão dos acessos sul dependem da abertura de duas pistas que interligarão a Terceira Ponte às avenidas Antônio Athayde e Luciano das Neves.